

PROGRAMA

MANHÃ

08h15

ACREDITAÇÃO

09h00 | Auditório I

SESSÃO DE ABERTURA

Mafalda Lopes dos Santos, Diretora-Geral do INA
Membro do Governo a confirmar

09h30

SESSÃO PLENÁRIA I: Conferência Inaugural

“O Estado moderno obriga ao reforço e salvaguarda da confiança dos cidadãos, sem os quais não há participação construtiva nem coesão social – daí a exigência da qualidade dos serviços públicos e da sua avaliação rigorosa e transparente. A legitimidade democrática assenta nessa linha de ação”.

Guilherme D’Oliveira Martins, Presidente do Tribunal de Contas

10h00

PAUSA PARA CAFÉ

10h30

SESSÃO PLENÁRIA II: Prestar Serviço Público

Como prestar serviço público de forma eficiente e indo de encontro às expectativas que os cidadãos têm?

O atual modelo está esgotado? A AP pode prestar um serviço mais inovador com efetivas mudanças

e resultados? E como conciliar os valores de serviços públicos tradicionais com os “novos” valores provenientes de atuais abordagens de organização e gestão das organizações públicas?

A Administração Pública pode organizar-se de forma simples e integrada?

Alketa Peci, Professora da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas/Fundação Getúlio Vargas

António Bagão Félix, Economista, Conselheiro de Estado

Christoph Demmke, Prof. of Public Management and Public Policy at the Univ. Friedrichshafen (D)

Maria Manuel Leitão Marques, Secretária de Estado da Modernização Administrativa em 2005/2011

Moderador: Rui Marques, Instituto Padre António Vieira

12h30

ALMOÇO LIVRE

TARDE

14h00 | Pavilhão 5

SESSÕES PARALELAS: A Administração Pública...

(1) A Administração Pública **valoriza as pessoas?**

Tendo por base a iniciativa do INA, este painel dará relevo às iniciativas candidatas ao desafio *Showcasing* de Boas Práticas "Valorização das Pessoas". O objetivo é destacar a importância da melhoria das relações interpessoais em contexto profissional e contribuir para a verificação de práticas relevantes em liderança e gestão, bem como para a qualidade dos métodos de trabalho na AP.

Albino Lopes, Professor Catedrático do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas – ISCSP/UTL

Paula Guimarães, Presidente do GRACE

José M. Seruya, Professor Auxiliar na Universidade Católica

Moderadora: Sandra Sant'Ana, Subdiretora-Geral do INA

(2) A Administração Pública **sabe gerir talentos?**

As pessoas: Quem somos? Quantos somos? Como está a motivação na Administração Pública?

A gestão, motivação e retenção de talentos na Administração Pública.

Joana Ramos, Diretora-Geral da DGAEP

João Paulo Monteiro, Chefe de Divisão de Formação do INA

José Moleiro Martins, Docente Universitário

Celeste Hagatong, Administradora do Banco BPI, SA

Moderador: David Ferraz, Chefe de Divisão de Recrutamento e Seleção do INA

(3) A Administração Pública **pode inovar na gestão?**

A demonstração da capacidade de inovação na AP: As novas tendências de gestão focalizadas em inovação.

A demonstração de boas práticas nacionais e internacionais.

António Silva, Investigador na Behavioural Insights Team (BIT), Reino Unido

Brenton Caffin, Diretor da Innovation Skills - Nesta, Reino Unido

Carlos Carreiras, Presidente da Câmara Municipal de Cascais

Catarina Sena, Subdiretora-Geral da Direção-Geral de Saúde

Moderador: Jaime Quesado, Presidente da Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública (ESPAP).

16h00

PAUSA PARA CAFÉ

16h15 | Auditório I

SESSÃO PLENÁRIA III: Conferência | A avaliação da Administração Pública

O tema da avaliação da Administração Pública está hoje na agenda de todas as reformas do aparelho administrativo, nos países mais avançados, como corolário lógico do "princípio da boa administração" e do método da "gestão por objectivos". Tópicos: Porquê e para quê avaliar a A.P.? Avaliar o quê: a legalidade da atuação, a sua eficiência, a relação custo-benefício, o grau de satisfação dos utentes? E como proceder à avaliação: por órgãos internos ou externos? Por entidades públicas independentes ou por instituições particulares credenciadas? Enfim, qual o âmbito da avaliação: total ou parcial? Por setores ou por serviços e organismos? Atendendo às exigências feitas ao Estado-soberano ou aos deveres que incidem sobre o Estado-prestador de serviços? Quais?

Diogo Freitas do Amaral, Professor Catedrático aposentado da Universidade Nova de Lisboa

16h40 | Auditório I

SESSÃO PLENÁRIA IV: Confiar na Administração Pública

O que é a "confiança" e quais os "níveis de confiança dos portugueses" na AP. A AP vista pelos seus *stakeholders* externos. A confiança nos comportamentos e nos processos para uma reforma modernizadora. A importância da consciência da Ética Empresarial, enquanto procedimento e enquanto modelo de ação.

José F.F. Tavares, Diretor-Geral do Tribunal de Contas

Mário Parra da Silva, Presidente da Associação Portuguesa de Ética Empresarial

Pedro Magalhães, Investigador principal do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Zsuzsanna Lonti, Head of the Statistics and Indicators unit in the Budgeting and Public Expenditures Division of the OECD Governance Directorate

Moderador: João Bilhim, Presidente da Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública (CRESAP)

18h20

ENCERRAMENTO | Caminho da Administração Pública – Valor e Confiança

Mafalda Santos, Diretora-Geral do INA